



Incidência e mortalidade das malformações congênitas do aparelho circulatório e de outros sistemas no Brasil de 2000 a 2015



Thaís Rocha Salim; Carlos Henrique Klein; Glauca Maria Moraes Oliveira

Fundamentos : As malformações congênitas foram a segunda principal causa de óbitos nos menores de um ano em 2015. Dentre as malformações congênitas, as do aparelho circulatório apresentaram maior impacto sobre a mortalidade, por serem a principal causa, 46,6% dos óbitos por malformações, e por serem classificadas como causas de óbitos evitáveis, pois poderiam ser reduzidos por intervenções precoces.

Objetivos: Estimar a ocorrência dos diagnósticos e óbitos das malformações e malformações do aparelho circulatório detectadas no nascimento e ao longo do primeiro ano de vida no Brasil, no período de 2000 a 2015.

Métodos: estudo ecológico, descritivo da incidência das malformações detectadas ao nascimento e coeficiente de mortalidade por malformações congênitas e do aparelho circulatório em menores de um ano no período de 2000 a 2015. Foi utilizado o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos para as informações do nascimento e o Sistema de Informações de Mortalidade para os óbitos.

Resultados:

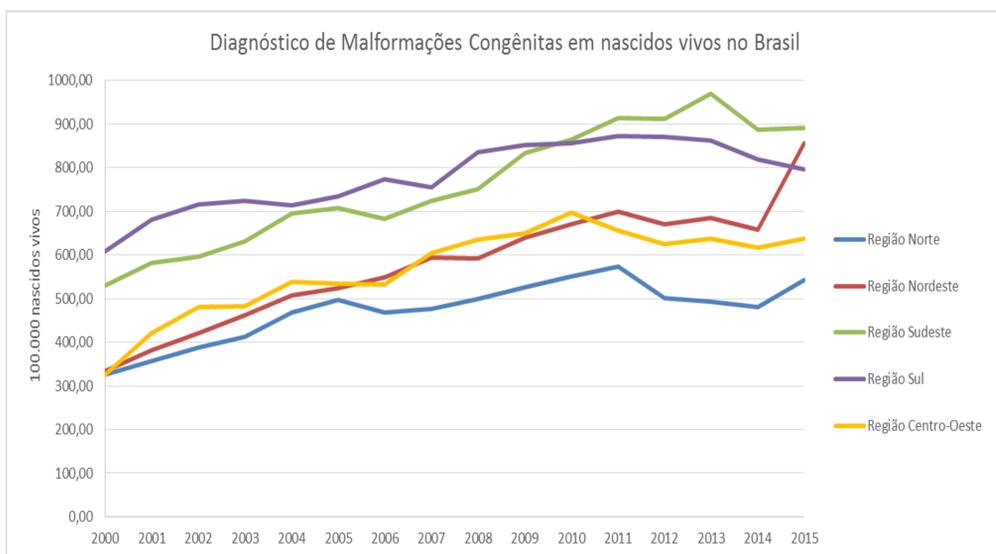
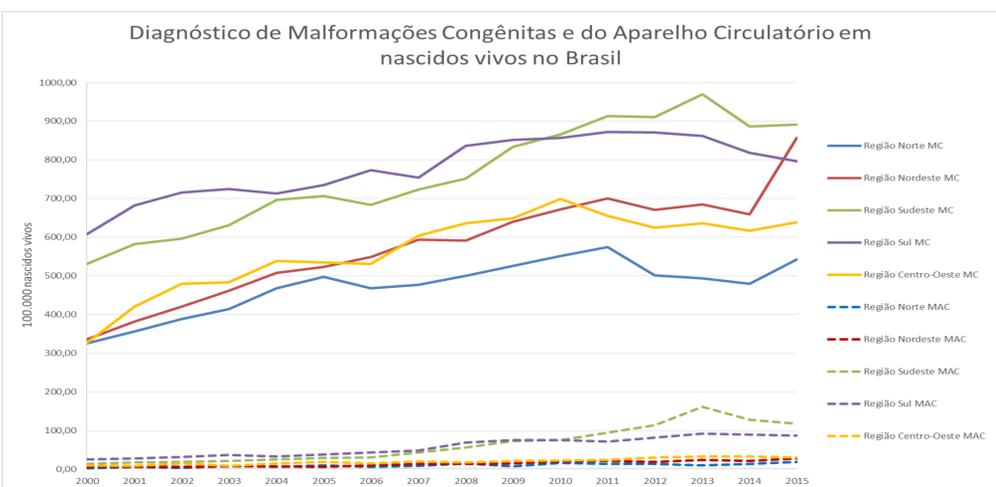


Gráfico 1 – Diagnóstico de Malformações congênitas em nascidos vivos no Brasil



*MC=Malformações congênitas; MAC=Malformações do Aparelho Circulatório
Gráfico 2 – Diagnóstico de Malformações Congênitas e do Aparelho Circulatório em nascidos vivos no Brasil

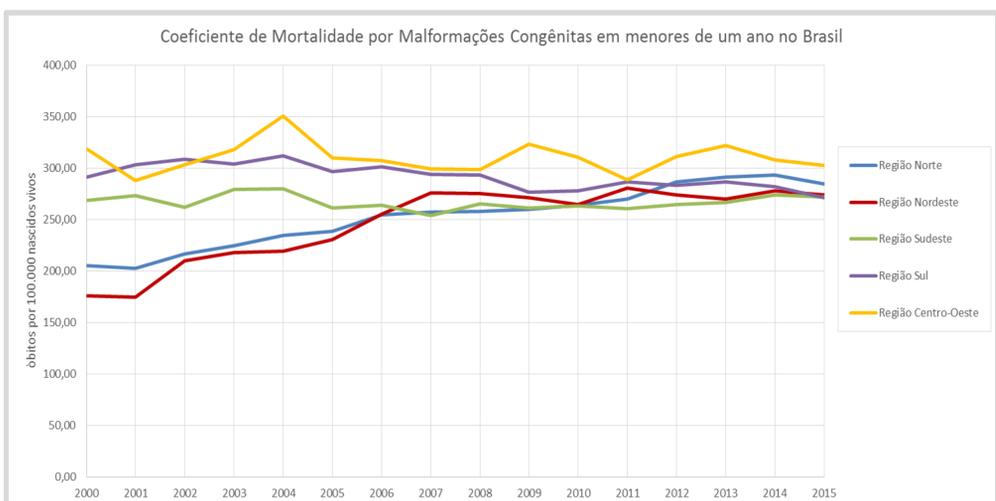


Gráfico 3 – Coeficiente de Mortalidade por Malformações congênitas em menores de um ano no Brasil

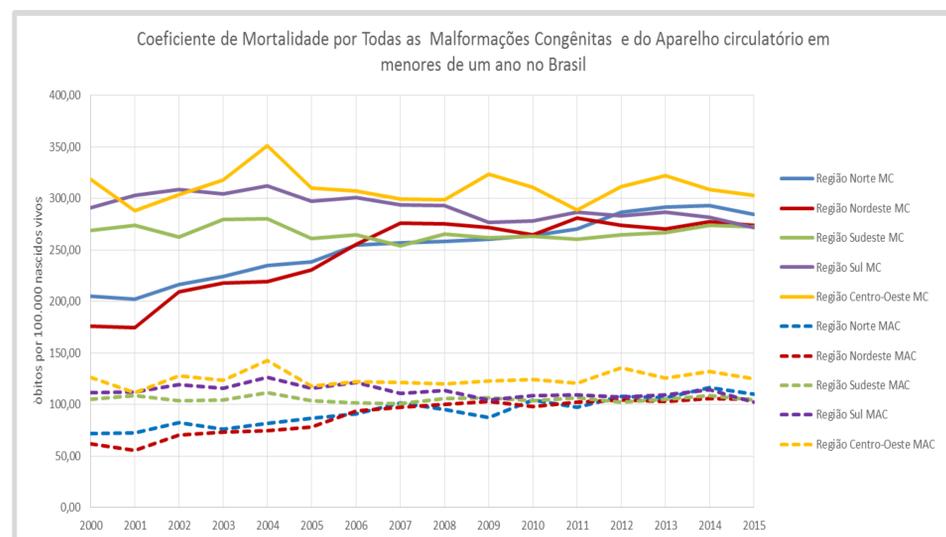


Gráfico 4 – coeficiente de mortalidade infantil por todas as malformações congênitas e do aparelho circulatório no Brasil

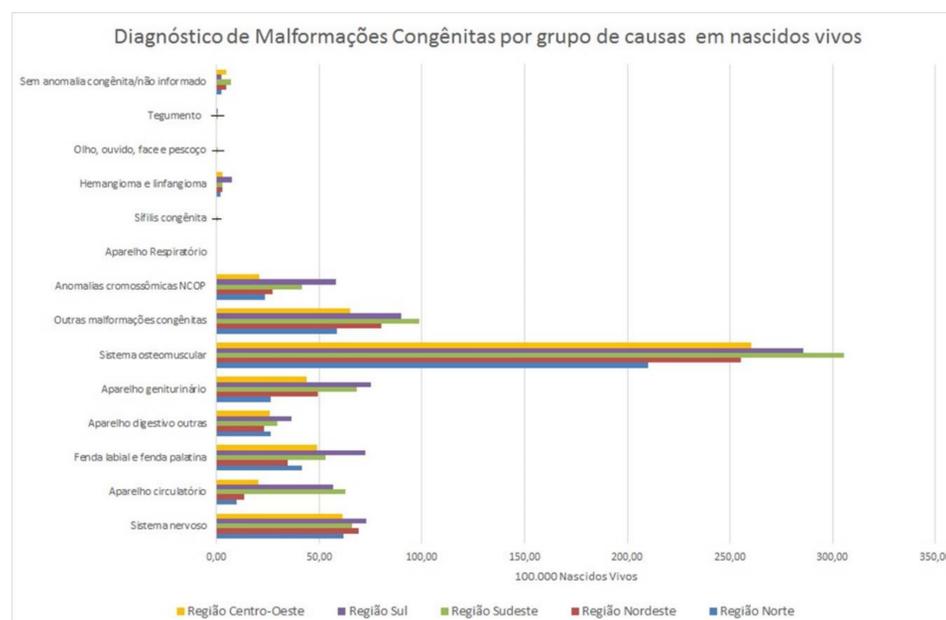


Figura 1 – Diagnóstico de malformações congênitas por grupo de causas (CID-10) em nascidos vivos

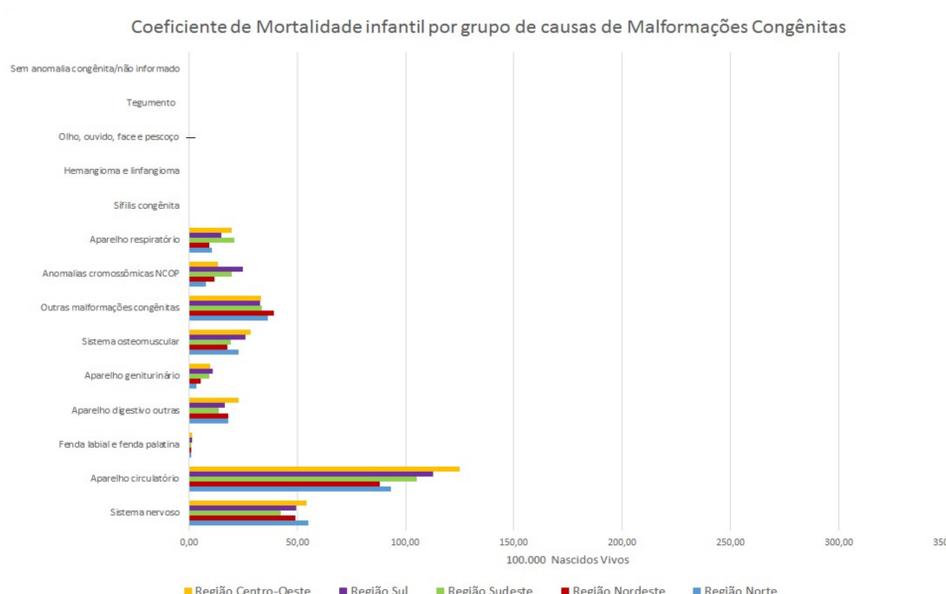


Figura 2 – Coeficiente de mortalidade infantil por grupo de causas (CID-10) de malformações congênitas

Conclusão: o diagnóstico das malformações do aparelho circulatório foi baixo ao nascimento, porém foi a principal causa de óbitos dentre as malformações congênitas em menores de um ano principalmente na região centro-oeste. Medidas de melhoria no diagnóstico devem ser realizadas para possibilitar a redução dos óbitos.